

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 DE MAIO DE 1880.

A Tribuna Liberal tambem applaudiu a victoria dos candidatos aos lugares vagos na deputação geral da provincia.

Comprehende-se perfeitamente o seu jubilo diante da reeleição do sr. Homem de Mello, que hoje é ministro.

Todos sabem que a Tribuna Liberal é o orgão official do governo; e por isso não admira que hoje se mostre contente, ella que em 1878, no tempo em que a candidatura do mesmo sr. Homem de Mello era hostilizada pelos directores da presidencia; não morria de amores por esse homem.

Comprehende-se tambem a satisfação que o orgão liberal experimenta ao ver eleitos os srs. drs. Tamandaré e Martim Filho seus amigos e amigos dos seus.

O que porém escapa ainda aos mais atilados, excepção feita da gente da Tribuna Liberal, é a significação que há ao resultado do pleito.

Onde está—essa victoria dos principios liberais, esse facto glorioso para a provincia, que mais de uma vez ha de ser invocado no futuro, como precedente honroso, por todos os partidos?

A não intervenção do governo, e das chefes no pleito que acaba de dar-se, si alguma cousa significa é o desprestigio e indisciplina.

Haverá quem desconheça que, si o sr. Laurindo de Brito se apresentasse á peito descoberto protegendo uma chapa, seria completamente derrotado?

Haverá quem negue que qualquer dos intitulados chefes do partido liberal si se arriacasse a recomendar candidatos, com exclusão de outros, não seria ouvido pelo eleitorado?

Pondo fóra de questão a candidatura do ministro Barão Homem de Mello, tambem devia estar fóra de duvida a do sr. dr. Bento de Paula Souza, presidente da assembléa provincial, e representante indicado pela eleição prévia do partido para uma das vagas da deputação geral.

Si o partido estivesse disciplinado, não só deveria ser tentado um escrutinio prévio para decidir entre os srs. Tamandaré, Martim Junior, Leite Moraes, Ezequiel e Marcondes, respeitando-se assim os principios liberais tantas vezes proclamados e exaltados pela Tribuna e Constituinte quantas infringidos e desprezados, como ainda cumpria ao directorio liberal sustentar a chapa que naquella conformidade fosse organizada.

Nada disso se fez, porque a anarchia é geral.

Cada qual tratou de trabalhar pelos seus, guardadas as devidas reservas de livro e leal concorrência.

Como é pois que a Tribuna Liberal desco

bra, uma victoria de principios, um precedente glorioso que, vas ser, de futuro, invocado? Não é ella mesma quem diz que—então entraram em luta os interesses do partido liberal—?

Não; a Tribuna não pôde ser acreditada nos seus enthusiasmos: applauda o triumpho obtido por seus dois amigos e a derrota dos outros concorrentes—seus co-religionarios e nada mais.

O facto politico-moral a que deu tanta importancia quanto ao assentamento de dez kilometros de estrada do ferro está muito longe de ter o alcance pretendido.

E repare o orgão official que, para seus proprios co-religionarios, aquelle successo politico-moral não passa de uma victoria de Pyrrho, pois, no dizer da Constituinte, orgão liberal, foi ella obtida com o concurso de todo o eleitorado conservador da provincia.

A eleição dos srs. drs. Tamandaré e Martim Filho não fez bom paladar á Constituinte, que apesar de ter previamente declarado que seu unico candidato era o sr. Barão Homem de Mello, ministro do imperio, todos sabiam que devia proteger a candidatura dos srs. Leite Moraes e Paula Souza, por gratidão ao menos.

Dessa contrariedade parte a insistencia com que o orgão liberal quer fazer crer na desorganisação do partido de seus adversarios, e a teima em pretender explicações de factos que só existem na sua mente perturbada por um grande revez.

Afirmou ainda hontem esse jornal liberal que todo o eleitorado conservador da provincia concorreu da urnas, na eleição do dia 2, desrespeitando as ordens do centro, que lhe pautára norma de conducta diversa.

Como quer o collega que demos attenção a semelhante inverdade?

Deixe a phantasiada desunião, que lhe apraz assignalar em nossas fileiras e confesse que a victoria dos seus dois co-religionarios é que o faz voltar-se contra nós e pretender explicações que não tem lugar e que quando o tivessemos não estaríamos obrigados a prestal-as, si nos conviesse guardar reservas.

Dirija-se francamente aos novos deputados por S. Paulo, cujas candidaturas vingadas, o contrariam; e si está convencido de que as cadeiras que vão occupar—não as devem aos votos do seu partido, mas ao concurso de adversarios, ajuste com elles suas contas.

Nós é que não nos prestamos, por mais agradáveis que dessemos ser ao collega, á servir de bode emissario de seus desapontamentos electoraes.

O mais que podemos fazer é respeitar as suas magoas.

Os amigos do presidente da provincia, e portanto do sr. conselheiro Saraiva, conti-

nuam a demonstrar os insuítos em que se acham de concorrer para a boa execução da reforma eleitoral, que deve assegurar a verdade do voto e a sua livre manifestação.

Segundo o projecto do sr. presidente do conselho, feita a reforma, proceder-se-á á primeira eleição pela ultima qualificação approvada.

Talvez por saberem distincto por forma de inveterado habito, os amigos do presidente da provincia tratam de fazer com que as ultimas qualificações, a que tanto procedendo, exprimam a verdade, na accepção regeneradora do termo.

Ha dias noticiamos o modo irregular como se constituirá a Junta Municipal de S. José dos Campos, hoje damos conhecimento ao publico da maneira porque se conduz a Junta de qualificação da villa de Brotas.

Organizada de atropelo, compõe-se ella de um mesario que não é votante da parochia, e de dois outros membros que são simples votantes; isto quando a lei de 20 de Outubro de 1875 art. 1.º e Instruções regulamentares de 12 de Janeiro de 1876, art. 9.º exigem que os membros da junta e seus substitutos tenham os requisitos exigidos para eleitor.

Assim constituída a Junta pelos eleitores da duplicata, excluiu da ultima qualificação 250 votantes adheros á parcialidade contraria, apenas deixando, por mercê e demasiada complacencia, 37 votantes conspurcadores sem attender ao preceito do art. 1.º § 21 da citada lei que terminantemente diz:

«A qualificação feita em virtude desta lei é permanente para o effeito de não poder nenhum cidadão ser eliminado, sem provar-se que falleceu ou que perdeu a capacidade politica para o exercicio do direito eleitoral por algum dos factos designados no art. 70 da Constituição do Imperio.»

As Juntas qualificadoras da regeneração consideram-se superiores ás leis.

Felizmente este desvanecimento em nada importa.

De suas arbitrarías decisões ha recursos, e os nossos co-religionarios sabem mostrar, intantando-os, como os amigos do presidente da provincia concorrem para se acreditar na sinceridade do governo e nas garantias que offerece a sua reforma eleitoral.

O sr. conselheiro Saraiva que de os agra-decimentos á seu delegado o sr. Laurindo de Brito.

EXTERIOR

CHILE E PERU

Os ultimos telegrammas, de origem chilena recebidos no Rio da Prata, alcançam a 24 de corrente. Anunciam que o general Campero chegara a Taena com 2,500 homens, recoberto o commando em chefe do almirante Montero. Tres divisões do exercito chileno achavam-se em Buena-Vista, a 9 leguas de Taena. A segunda divisão do mesmo exercito, ven-

nia pudesse consentir em casar com lord Hel-muth.

Tinha modo de comprehender, e o modo porque ella fugitiva o cavallo que devorava o espaço, dava بها a cachocar a commoção, pungente que o dominava.

A jornada effectuou-se em menos de uma hora que pareceu ao doutor ter a duração de um século.

Finalmente o tilbury entrou no pátio da Casa-Nova.

Lord Helmut não fora transportado para o castello; tinham-no deslido n'um quarto ao rés-do-chão, na habitação do jardineiro.

O doutor entrou e do limiar da porta ponde ver Joanna a landesa ajoelhada ao pé do laito, chorando e arrancando os cabellos.

Lord Helmut tinha o delirio.

O doutor aproximou-se tirou o apparelho que os criados haviam collocado sobre a ferida, e á primeira vista reconheceu que o ferimento era mortal. Comtudo, lord Helmut podia viver algumas horas ainda.

O doutor Rousselle começou por praticar a extracção da bala.

Depois, como a landesa continuava soltando gritos ditiacranes, fez um signal ao pé della que a tomou nos braços e a levou para fóra do quarto.

Deixem-me só, disse então o doutor em um tom de autoridade.

Mãe senhor, observou um dos criados, a justiça vai chegar.

—A justiça? —Certamente. Foram-se prevenir os guarda-

—Pois quando elles vierem deixem-nos entrar.

O doutor queria estar só.

Esperava que o delirio acalmaria, que lord Helmut poderia recuperar o razão por um momento e forçar algum delirio, deixar escapar algum indício que revelasse o assassinio.

De repente, dos labios do ferido cahiu um nome, que os estremeceu o doutor desde os pés até á cabeça.

Heitor! Heitor! disse lord Helmut, eu me vingarei!

E o doutor Rousselle, o homem honrado, o apostolo de sciencia e de caridade, teve então um pensamento culpado, formou um voto impio.

Dejeon que lord Helmut morresse antes da justiça chegar.

Prorrogando o nome do Heitor de Mauclair, não revelava lord Helmut o nome de seu assassino?

(Continua)

REPUBLICA ORIENTAL

O ministro do governo desta Republica recebeu um telegramma do chefe politico do Cerro Largo, annunciando que o coronel Latorre, de volta de sua viagem á Polónia, achava-se em um dos arrabaldes daquelle villa.

VARIEDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA

Princesa Batsanxi

CARTA VIGESIMA-SEGUNDA

SUMMARIO: — Industria e commercio de Portugal. — Imp.ração — Colonias. — A concessão Poiva de Andrade, em Moçambi-que. — A maioria dos pares no pelearinho. — As alfândegas. — Exposição universal de 1878. — As notas do Banco de Portugal.

Na idade média, Portugal era tão industrial como a Hespanha o era então. A actividade do paiz concentrava-se comtudo quasi que inteiramente em Lisboa, onde o rei Diniz e seu successor Affonso IV tinham animado o estabelecimento da industria de tecidos de linho, la e seda. A partir do decimo sexto seculo, porém, e durante o tempo da dominação hespanhola, a industria portugueza retrogradou e acabou, com a decadencia geral, por se achar mais completamente arruinada do que na agricultura. Os ingleses, os holandezes, a Hespanha e a Italia dividiram então entre si o fornecimento de todos os objectos manufacturados de que o paiz tinha necessidade para consumo proprio, como para supprimento das colonias. Genova, em particular, monopolizou o commercio dos tecidos de seda, desde 1644, quando a prohibição do assucar e tabaco do Brazil nos portos da França provocou a dos artigos francezes de Portugal.

Entretanto, no reinado de D. Pedro III, rei da dynastia de Bragança, a industria nacional, e principalmente a fabricação das lãs, tornou a encontrar no ministro Ericciria um protector energico, que se empenhou em reergue-la. Persuadido que em paiz que possui semelhante materia prima, pôde pô-la em obra, mandou vir tecelões de Inglaterra e fundou as manufacturas de Covilhã e de Portalegre. Tiveram tão bom resultado que, julgando-as no caso de bastarem ao supprimento da metropole e das colonias, acharam, em 1664, que podiam prohibir a importação de pannos estrangeiros.

A Inglaterra, cujos pannos tinham achado ali uma sahida vantajosa, viu com pesar esta decisão. Aproveitando uma occasião favoravel, o ministro inglez em Lisboa, Methuen, conseguiu concluir, em 1703, o famoso tratado pelo qual o governo consentia em deixar entrar as lãs ingleses pelos antigos direitos de 23 por cento, e a Inglaterra, por seu lado, a receber os vinhos portuguezes com um terço menos de direitos do que os que recibia de outras procedencias. As funestas consequencias deste tratado para Portugal, comquanto elle houvesse exagerado o alcance, não poderiam ser postas em duvida. Compromettera uma industria nascente, em consequencia da falta de forças do paiz para sustentar vigorosamente uma luta, que os vicios presidentes do seu regimen interno tornavam desigual.

Ora, sempre que um povo rico, activo e intelligente supplanta uma população indolente sobre o dominio de uma industria consideravel, não lhe é difficil de a esbulhar igualmente do das industrias accessorias.

A industria textil desenvolveu-se lentamente, mas desenvolveu-se; entretanto, está ainda longe de bastar as necessidades do seu consumo proprio. Pelo que respeita aos tecidos de linho, pannos de diversas qualidades, tecidos de lã, lona para velas, riscados, etc., o fabrico está em geral nas mãos da pequena industria. Em Santarem existe, uma grande fabrica de tecidos que emprega mais de duzentos e cincoenta operarios, dos quaes a metade é de mulheres, e cujos productos obtiveram recompensas em todas as exposições. Em Guimarães, fabricam-se tecidos e cambraias cujas amostras foram apreciadas em Paris. Em 1878, amquanto a exportação de tecidos de linho representava apenas o valor de 78,500 francos de materia prima, exportavam-se por uma somma de 113,300 francos emquanto que importavam o valor de 4,063,900 francos.

As rendas portuguezas não aprecia das e merecem só-lo. A industria é exercida exclusivamente por mulheres, nos arrabaldes de Vianna, Villa do Conde, Setubal, Lagos, Ponta, na ilha de Fayal, e no península de Peniche, na extremidade do estuario do Tejo. O salario é pouco elevado, em Lagos não passa de 56 centimos por dia e de muitas vezes de 28 edentes. O catalogo especial da exposição portugueza em Paris contém, sobre esta industria de Peniche informações interesse-utillimas. Encontra-se de maninas o fabrico de rendas em oito localidades, onde são admittidas a contar da idade de quatro annos e onde aprendem, além disso, leitura e catholicismo; adquirem, em pouco tempo tal dextera de mãos, que ao cabo de poucos annos, vê-se encobertas manejando as fincadas d'uma de fuso e um tempo, ao mesmo tempo que prestam attenção a outras cousas.

REPUBLICA ARGENTINA

A situação politica na Republica Argentina parecia agravar-se seriamente, considerando-se como imminente a luta armada entre os governos nacional e provincial de Buenos-Ayres.

Na cidade do Rosario achavam-se os generaes Roca e Aysa com varios batalhões, promptos, segundo era voz geral, para invadir em Buenos-Ayres. Os vapores ingleses Plato e Bessel tinham sido oppostos por navios de guerra argentinos e conduzidos ao porto de Buenos-Ayres com força de linha a bordo, por suspeitas de conduzirem armamento destinado ás forças populares que sustentam o governador dr. Tejedor. Asevera-se, entretanto, que a suspeita era de todo ponto infundada, e por isso muita gente recejava uma séria reclamação diplomatica.

Uma commissão de membros do alto commercio estrangeiro procurára o general Mitre, para pedir-lhe o seu concurso para realizarse uma grande reunião publica com o fim de trabalhar-se no sentido de se obter uma solução pacifica á gravissima situação do paiz. Logo depois uma commissão da camara sindical da Bolsa do Commercio conferenciou com Rawson, Mitre, Sarmiento, Frias, Gorostegui, Alberdi e Lopez, pedindo-lhes que influissem em favor de solução pacifica iniciada pelo alto commercio.

O correspondente, no Rosario, da folha La Patria Argentina noticiou que o general Roca dissera alli ao povo que, se para submeter Buenos-Ayres era preciso dar batalha, elle sabia o caminho da victoria; porém o general negou que houvesse dito semelhante cousa.

Uma outra folha, «El Porteno», afirmou que o presidente Ayllandea repetira ao general Roca a mensagem que aquillo devia ler na abertura do congresso, e como que para autorisar sua asserção transcreveu os seguintes trechos desse documento:

«Compre-me declarar-vos que isto da maior importancia as declarações feitas ultimamente pelo governador do Buenos-Ayres, que tambem é candidato nas eleições, estas declarações seriam completamente subversivas se por acaso tivessem de realizar-se.»

«Mas, estas declarações, pelo que affec-ta os direitos da nação, não serão executadas emquanto subsista o seu governo.»

A commissão de poderes da camara dos deputados da nação dividira-se, apresentando dois pareceres: um, assignado por Aguirre, Guastavino e Garcia, aconselhando a approvação das eleições effectuadas em onze provincias, adiando-se até as sessões ordinarias a verificação das de Santa Fé, Córdoba e Entre-Rios; outro, assignado por Quedada e Krú, propondo a approvação de todas eleições, exceptuadas apenas as da provincia de La Rioja. Dizia-se que, estando os requisitos em maioria na actualidade, approvaria este ultimo parecer, mas que se tal acontecesse reaparia provavelmente a luta, que estava imminente. Havia, entretanto, quem esperasse que a solução fosse a approvação de todas as eleições.

A discussão dos pareceres, que estava dada para o ordem do dia 5, foi assim adiado para a seguinte.

A commissão de negocios constituciones da camara dos deputados. A legislatura provincial, ainda não tinha apresentado seu parecer sobre a mensagem do poder executivo negando a concessão do depositum de admittição para o corrente anno. Esperava-se que o parecer seria favoravel ás idéas da mensagem, aconselhando a adopção de um projecto de lei mandando vigorar ainda este anno o organamento votado para 1879.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

II

O mensageiro fez então a narrativa seguinte: Lord Helmut fora encontrado estendido n'um lago de sangue, entre um matto de espinhos á esquerda de um estalho que conduz do castello de la Fresnais á Casa-Nova. A's nove horas e meia da noite tinham visto chegar o cavallo do joven lord manifestando um grande medo.

A Joanna, filha do reinheiro, começára a gritar exclamando:

— Com certeza que aconteceu alguma cousa ao senhor.

Os criados maniram-se de archotes, e como o sr. deo de sangue, entre um matto de espinhos á esquerda de um estalho que conduz do castello de la Fresnais á Casa-Nova. A's nove horas e meia da noite tinham visto chegar o cavallo do joven lord manifestando um grande medo.

— Lembrem-se então de que se tinha ouvido um tiro; uma hora antes, no pinhal, mas ninguém presta attenção a isso, porque andavam por ali muitos caçadores furivos.

— Enquanto envia a narrativa do aldeão, o doutor Saraiva se pressa os preparativos de parto.

Segundo disse o aldeão, o melhor era ir passar na ponte de Mignese. Dava-se uma volta, mas em seguida havia uma estrada excellente que ia dar á Casa-Nova.

O doutor tinha um bom cavallo que andava, sendo necessario, e logo se ajeitou para hora. Os minutos depois o doutor e o aldeão de-javam a caminhada.

Na opinião do ultimo, o joven lord estava ferido mortalmente; mas tinham tão grande fé na accção do doutor que era talvez possível acreditar n'uma milagre.

Aquella opinião estava tão arraigada nos habitantes da Casa-Nova, que a formosa Joanna não hesitára em mandar chamar o doutor Rousselle, que fôra a quatro leguas de distancia, de preferencia a um medico de Lamotte-Bouvron ou do Souvigny, que se achavam muito mais perto.

O doutor enquanto caminhava começou a interrogar o aldeão.

— Quem seria que commetteu o crime? disse elle.

— Isso é o que nós todos perguntamos uns aos outros.

— Lord Helmut tinha alguns inimigos no paiz?

— Não seher.

— Não instaurou nunca nenhum processo de caça?

— Gritava ás vezes contra os caçadores furivos, mas os seus guardas não instauravam nunca processo algum.

— Então foi para o roubar.

— Tambem não; porque tinha o relógio e a bolsa quando o encontramos.

E o aldeão murmurou:

— Foi uma grande desgraça! Um senhor que era tão rico e a sel-o ainda mais!

— Como assim? perguntou o doutor.

— Lord Helmut ia casar.

— Com quem?

— Com a menina de la Fresnais.

Se a noite não estivesse tão escura, o aldeão teria visto o doutor mudar de cor ouvindo aquella revelação e fazer um movimento brusco.

— Pois não o sabia? perguntou ingenuamente o aldeão.

— Não.

— Estava indo combinado, e foi só ha dois dias que a bella landesa soube do caso.

— Quem é a bella landesa? perguntou o doutor.

— A filha do reinheiro.

— Ah!

— Ella era a senhora da Casa-Nova, e ella que é bonita como os amores. Houve um tempo em que o mylord perdeu a cabeça por ella.

— Comprehendo, murmurou o doutor.

— Ha dois dias que a pobre da rapariga chorava que mettia do val-a.

O doutor cahiu em profunda meditação.

O honrado homem sabia muitas cousas, possuia muitas segredos, e perguntava a si mesmo como era possível que a menina de la Fres-

A renda de Peniche limita a guapura de Chantilly; os padrões são desenhados por...

Os tecidos de algodão tomam de dia para dia maior importância; o numero das fabricas...

A produção de cortiça, de que as provincias do Meio-dia fornecem a maior quantidade...

Uma das industrias mais importantes de Portugal é a da pescaria, a qual se entrega a população maritima...

Os cereaes e gado são as riquezas da superficie do solo, bem como as minas são a sua riqueza interior...

A imprensa e livreria rivalisam nos seus trabalhos ordinarios, bem como nas edições de luxo...

Na classe das artes liberais, a photographia estava muito bem representada e revelava verdadeiras tendencias artisticas...

Mencionamos já o aperfeiçoamento que tem tido a arte de gravura, sobretudo a das cartas geographicas...

Entre as mais antigas industrias conta-se a da fabricação de papel, que occupa parte de dois mil operarios...

A cerâmica occupava na exposição um espaço muito limitado. Tornava-se digno de nota, entretanto, um bellissimo model antigo...

A industria ceramica teve um grande desenvolvimento nestes ultimos tempos, aperfeiçoando-se ao mesmo tempo a fabricaçao...

A fabricaçao de crystaes está ao nivel da cerâmica, basta citar o grande estabelecimento da Marinha-Grande...

A joalheria e ourivesaria occupam numerosos operarios, e fabricam objectos verdadeiramente originaes...

Ha grande numero de marinhãs de sal em Portugal. A exportação de sal chega a 648 milhões de kilogrammas por anno...

Fazem-se tambem em grande escala novas explorações agricolas em que são empregadas charruas a vapor...

Presentemente, a verdadeira fortuna de Portugal reside nas alfândegas, principalmente as de Lisboa e Porto...

povoado por uma multidão de guardas-vestidos com uma farda que os faz confundir a primeira vista com officios de marinha...

Liabos podia ser uma das cidades mais floreccentes da Europa se ella dispuzesse e gosse de todos os rendimentos...

Emquanto os vereadores nomeados pela cidade para lha defender os interesses, acham isto natural e não cabem em subir a tribuna...

Volto por um instante ás colonias. Disse, não sei onde, que Portugal poderia tirar grande partido dellas...

É um cancro, uma especie de cancro gangrenoso collocado ao seu lado que o arrasta pouco a pouco a sua perdição...

N'outro tempo, as colonias portuguezas esqueciam a mãe patria, agora é Portugal que se vê obrigado a sustentar as colonias...

Dis-se e repetes que nestes cincoenta annos ultimos Portugal deu um passo immenso na civilização; que antes de 1830 este canto da Europa era tão desconhecido e selvagem...

Portugal poderia estar muito mais adiantado, com quanto devamos convir que desde 1852 o caminho percorrido é consideravel...

(Continúa)

SECÇÃO JUDICIARIA

Juiz de direito da 1.ª vara

AUDIENCIA DE 13 DE MAIO DE 1880

Causas civis

Antonio B. de Miranda, auctor—Isidoro C. Baruel, réo. Registados os embargos do réo, que foi condemnado no pedido e custas.

Francisco A. de Camargo, auctor—Antonio E. da Silva, réo. Condemnado o réo no pedido e custas.

Salvador J. de Souza, inventariante—Gertrudes Maria Pires, inventariada. Julgado o calculo.

Eufemiana e outros, auctores—Herdeiros de Monsenhor Andrade. Accusada a citação de um dos herdeiros ficou esperada a dos outros.

Condessa de Iguaçu, auctora—Manoel J. Pinto Bastos, réo. Assignado o prazo de 48 horas ao réo para entrega da quantia depositada.

Causas commerciaes

Gonçalo B. de Aguiar, auctor—Henrique A. A. Whitaker, réo. Julgada a desistencia do auctor.

Francisco Casini, auctor—Frediano Puccinelli, réo. Condemnado o réo no pedido e custas.

José Ricardo Wright, auctor—Luiz M. Maylasky, réo. Vista ao auctor para dizer sobre a excepção.

José Ricardo Wright, auctor—Luiz M. Maylasky. Vista ao auctor por cinco dias.

Massa fallida de Machado e Redondo, auctora—José A. Coelho, liquidante de Redondo e Coelho. Prorrogada a dilação para todos.

José Brandellione, auctor—Luiz Ardoni, réo. Accusada a penhora e assignado prazo para embargos.

Justo N. Azambuja, auctor—Antonio M.

S. Sampaio e C.ª, réos. Accusada a penhora e assignados os fi dias. José A. Costa e C.ª, auctores—Luiz Merie, réo. Accusada a citação foi proposta e contestada a açao...

Causa fiscal

A Fazenda Nacional, auctora—Tenente Elias Dantas Besceller, réo. Accusado o sequestro, foi assignado prazo para a defesa.

SECÇÃO LIVRE

Jundiaby

Nesta collegio comparecerão 23 eleitores, 15 de Jundiaby, e 7 de Itatiba, numero igual aos 7 candidatos.

VOTAÇÃO DOS ELEITORES DE JUNDIABY

Table with 2 columns: Candidate Name and Votes. Includes Dr. Paula Souza (14), Dr. Martin Junior (14), Barão Homem de Mello (1), etc.

NOTICIARIO

Actas da presidencia — Em 11 do corrente:

Foi nomeado o 2.º tabelião do publico, judicial e notas do termo de Bragança, Francisco de Oliveira Campos...

Por despacho de ante-hontem foi concedida ao bacharel Brianno O'Connor de Camargo Baunre a exoneracao que requeru...

Leis Provincias — Foram publicadas mais as seguintes:

N. 96 — de 21 de Abril — Determina que fiquem pertencendo ao termo do Rio Claro as fazendas do Casalho e Cordeiros...

N. 97 — de 22 de Abril — Crea uma comarca denominada de Atibaia, composta dos termos da cidade de Atibaia e da villa de Santo Antonio da Cachoeira.

Theatro S. José — Em consequencia de achar-se enferma a sra. Celmeudi, o espectáculo annunciado para hontem, em beneficio do maestro sr. Puig, ficou transferido para um dos dias da proxima semana.

Fallecimento — Diz a Gazeta do Povo de hontem:

O pintor brasileiro João da Silva Chaves, morador em Ubá, provincia de Minas, achando-se hontem, ás 2 horas da tarde na pharmacia do sr. Pires de Carvalho...

O sr. Barão de Canindé — Diz o Diario Popular de Lisboa de 17 do passado:

De passagem para o Rio de Janeiro, desembarcou hontem o Barão de Canindé, doutor em medicina, e conselheiro municipal na capital do imperio brasileiro...

Companhia Bragançina — Recabemos o relatório que tem de ser apresentado á assembléa geral dos accionistas a 17 de Maio corrente pela directoria desta companhia.

Assessor Partaill — O sr. Miguel José Corrêa Filho, acaba de publicar, na provincia do Paraná, com aquelle titulo, um livrinho cheio de utilidade para os que se tem maior tempo para estudos...

Caldado com os confetes — O sábio Mênier, professor da escola de medicina de Nantes, noticiou que, observando ao microscopio os confetes de grossiolo...

Os banquetes na China — Um baile dado ha pouco pelo encarregado dos negocios da China em Paris fez com que passasse os limites da moda e celeste imperio...

nos fez de um exemplar do seu — Assessor Partaill ou arte de requerer em juizo.

Centenario de Camões — Com este titulo diz o Jornal do Commercio de 12:

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura foi hontem convidar a Suas Magestades para se dignarem honrar a festa do 3.º Centenario de Camões...

Lampejos Literarios — E' o titulo de um folheto em que o sr. João da Motta Azevedo Correia reuniu quatro contos de sua producção...

Attestar a sua boa vontade e animar os tímidos a se apresentarem eis o merito a que aspira esse trabalho do autor.

Campinas — Titulos do Diario de hontem:

Hontem ás 10 horas da manhã mais ou menos, deu-se mais um facto de roubo, que prova quanto anda apurada a ladrocinha.

Essa casa é na rua de S. João proximo á porteira da estrada de ferro paulista.

Essa casa é na rua de S. João proximo á porteira da estrada de ferro paulista.

Chegado ali, principiam a jogar, quando entrou mais um individuo e pouco depois um outro.

João Candido perdia sempre e não quiz jogar mais. Nisto, um dos sujeitos puxou de uma pistola e impoz-lhe que lhe entregasse todo o cobre que trazia consigo.

Depois... b. tararam-o no olho da rua!

Com um sueto de muitas ocobre de mecos. E' sempre de vermelhinha que os larapios se servem para caçarem dinheiro aos incautos.

Deus queira que o sr. dr. chefe de policia se alicie para o perfeito policiamento da cidade.

Fumo da provincia do Rio Grande do Sul — Lê-se no Commercial:

No dia 28 de Maio receberá o governo francez propostas para o fornecimento de 600,000 kilogrammas de fumo da provincia do Rio Grande do Sul.

São 40,000 arrobas, pouco mais ou menos, a metade da colheita da provincia, que o governo francez pretende comprar.

No anno passado, vendeu a casa H. Fraeb uma consideravel partida de fumo da provincia (pouco mais ou menos duas terças partes da colheita) ao governo francez...

Fomos obsequiados com a brochura, contendo o decreto do governo francez, que chama concorrentes para o fornecimento, e voltamos a este importante assumpto em artigo especial.

E' importantissimo facto haver o nosso fumo conquistado um mercado certo na Europa.

Bragança — Do Guaripocaba de 9 do corrente:

FACTO CRIMINOSO — Pessoas fidedignas referem-nos que na terça-feira 4 do corrente o tratista Antonio Joaquim Teixeira entrou abulvadamente em casa da sra. Emilia Candida...

Causa d'admiração e procedimento dos policias, que, obzando no occisio do delicto, deixaram esbir o delinquente, sem o prendem em flagrante.

Captura — Comunicam-nos de secretaria da policia:

A requisição do juiz municipal do termo do Rio Claro, o subdelegado dos Dous Corregos, José Martins da Silveira, effectou a 8 do corrente a captura do preto Flavio...

Caldado com os confetes — O sábio Mênier, professor da escola de medicina de Nantes, noticiou que, observando ao microscopio os confetes de grossiolo...

Os banquetes na China — Um baile dado ha pouco pelo encarregado dos negocios da China em Paris fez com que passasse os limites da moda e celeste imperio...

Malas expedidas hoje — Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registradas e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas...

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registradas para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registradas e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 6 horas da tarde registradas e até 6 horas cartas e jornaes para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rosário, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barretos, Silveiras, Ardas, Pinheiro, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formosa, Capito, Mor, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Biquira, Santos, Campinas, Jundiaby, S. Pedro do Torvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Loureço, Rio Bonito, Rio Novo, S. Manoel, Botucatu, Poreiras, Itapetininga, Tatuhy, Sorocaba, S. Roque e Ypanema.

pois do dia de festa, na manhã do dia em que elle se ha de realizar, e no momento em que tudo está disposto para elle principiar.

Na Europa os donos da casa occupam na mesa o principal lugar, na China são menos pretenciosos, pois occupam o ultimo.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

No dia seguinte, a pessoa que convidou manda perguntar aos seus hospedes como se acharam com a comida; e é da etiqueta que estes lhe respondam que, dentro em vinte e quatro horas; não podem provar um só bocado em vista do muito que comeram e beberam no banquete.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

Quando os convidados se retiram, o dono da casa acompanha-os até á porta, rogando-lhes com muitos comprimentos que perdoem e não terem sido obsequiados como mereciam.

SECÇÃO COMMERCIAL

Horario de Santos (De nossa correspondente)

Santos, 18 de Maio de 1880.

Em vista do resultado desfavoravel do leilão

hollender, e da firmeza do cambio acham-se o nosso mercado de café completamente paralyzado, havendo tendencia para baixa das nossas ultimas cotacoes.

Entradas a 12 do corrente. 356,367 kilos. Desde o dia 1.º do corrente. 248,253 kilos. Existencia. 63,000 saccos. Termo medio diario. 3,700 saccos.

TELEGRAMMA

BOTTERDAM, 12 de Maio: Os leiloes foram calmos porèm fizeram-se a preços regulares. Os preços pagos pelo bom ordinario Java, foram de 1/2 cent. a 2 cent. acima das avaliacoes.

Mercado do Rio

Rio, 18 de Maio de 1880: Vendas hontem nullas. Existencia. 120,000 saccos. Entraram no dia 10. 217,184 kilos.

Cambios a 90 d/v. Sobre Londres bancario 20 1/4. Sobre Londres particular 20 3/8.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

Table with 2 columns: GENEROS and PREÇOS. Lists various goods like Café, Açúcar, etc. with their respective prices.

EDITAL

De ordem da camara municipal da capital e para conhecimento de quem interessar, faço publico que forão apreheidos e recolhidos ao deposito publico sito á rua Formosa os animaes seguintes:

Um macho, vermelho, do meio, signaes de arreios de carroça, ferrado, marca do Sul no quarto esquerdo e S C no pescoço, do mesmo lado. Um dito, pequeno, pello de rato, signaes de arreios de carroça, ferrado, marca S no quarto direito e S C no pescoço, do lado esquerdo.

ANNUNCIOS

KIOSQUE ANJO DA FORTUNA 2-Rua do Imperador-2. Forão vendidos os premios abaixo, da loteria da Bahia, extrahida a 4 do corrente. 3220 500\$000. 2484 200\$000.

LIMEIRA

Fugio no dia 9 do corrente, o escravo Bento, pertencente a Belizario Leite de Barros & Irmao, com os signaes seguintes: Alto, fula, um pouco beicudo, boa dentadura e amarelada, mãos e pés grandes, hombros largos, tem signaes de castigo muito recente, anda um pouco inclinado para diante, natural de S. Roque, levava uma pega. Da-se uma boa gratificacao a quem o entregar a seu dono. 3-1

Arrematacao

DOS BENS MOVEIS, PERTENCENTES AO ESPOLIO DA FINADA MARIA MAGDALENA NOBRE DE ALMEIDA, ARRECADADOS POR ESTE JUIZO. De ordem do exm. sr. dr. juiz de auentes faço publico, que, no dia 17 do corrente mez ao meio dia, na casa da Travessa do Quartel n. 3 do curador geral de heranças jácenas, se fará praça para arrematacao de varios moveis uzados e quatro avas, pertencentes ao espolio da finada Maria Magdalena Nobre de Almeida, cujos moveis no acto de praça estarão a mostra para os pretendentes que quizerem arrematar.

Cidade de São Paulo, de Maio de 1880. O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

MACHINAS HARGREAVES IRMAOS

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva, agente em Taubaté, de casa HARGREAVES IRMAOS, encarrega-se da venda e collocacao das machinas para beneficiar café, conhecidas e acreditadas sob o nome de HARGREAVES IRMAOS, machinas sem rival em perfeicao e preço. Pedidos dirigidos ao agente em Taubaté, escriptorio Engenho Central onde podem se ver as amostras e obter todas as informacoes gratuitamente.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

Hargreaves Irmaos. O agente da casa HARGREAVES IRMAOS Francisco Fernandes de Oliveira e Silva chama attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analisar e comparar o resultado e condicoes dellas para reconhecer a superioridade a todas existentes neste genero.

EMPADAS DE CAMARÕES FRESCOS HOJE

NA CONFETARIA DO STADT COBLENTZ 38—Rua Direita—38

Companhia Paulista

Eleicao de directores e assemblea ordinaria. De ordem da directoria da Companhia Paulista das estradas de ferro do Oeste da provincia, faço publico que, tendo resignado desde já os cargos de directores da Companhia, os exms. srs. Visconde de Tres Rios e dr. Martinho da Silva Prado, o primeiro por doente e o segundo por ausentar-se para a Europa, e para o epocha da eleicao de novos directores os que se tem actualmente Barão de Souza Queiroz, dr. Clemente Falcão de Souza Filho e commandador Fidelis Nepomuceno Prates, que manifestaram suas exonerações na ordem em que vem mencionados, fica designada a reuniao ordinaria semestral, que deverá ter lugar a 29 de Agosto proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para a eleicao dos cinco directores da Companhia. Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto não são admittidos, votos por procuração, e para o accionista voter exige-se que tenha registado e depositado suas accoes no escriptorio da Companhia 90 dias antes da eleicao.

RETRATO

DO SR. DUQUE DE CAXIAS. Existe um a oleo, busto, tamanho natural, trabalho artistico; á rua do Imperador n. 58. Photographia Americana 4-4. O DR. IGNACIO DE MESQUITA, de volta de sua segunda viagem á Europa, onde praticou nos melhores hospitales de Paris, dá consultas do meio dia á 1 hora na rua do Commercio n. 40. Reside á ledeira de S. João 11. Especialidades: Operações de olhos e molestaes de crianças. 12-7.

Grande, bom e rico

LEILÃO. De bonitos moveis modernos, alfaias, tapeçarias, ornamentação, magnifico piano forte, finisimas crystaes e porcellanas, garnições de espositos, espeilhos ricos, quadros, ditas a oleo e gravuras de aço, prata em obra, etc.

Roberto Tavares

encarregado por um distincto cavalheiro que parte com a exma. familia para a Europa, apresenta á concorrência publica succulenta e variada venda. SABBADO, 15 DO CORRENTE. 59—RUA DO CARMO—59. Notando-se: excellente mobilia de salão com duqueses de espelho e medalhão, acberbo e sonoro piano de 7 1/2 oitavas do autor Braudes, mocho de palhinha com roca de aço; galerias de mogno, cortinas de cassa bordada, rico espelho oval, vidro francez; tapetes, escaradeiras, lindos vasos, estatuas de alabastro, lampões de gas, jarros de Bacarat, albuna, quinquilharas, enfeites, etc.

ALCOVAS E APOSENTO

bellissima cama franceza a Luiz XV com duas faces e obra de talha, creado mudo, rico toilette com espelho e armario, guarda roupa, guarda vestidos, commoda, garnições de lavatorio, espeilhos avulsos, camas de criança, marquizes de solteiro, caçambas, jarros, tpetes, rdes de linho, cofre de ferro, mesas de escripta, sanranhinhas, estantes envidraçadas, copulas, couros de onça, espingardas á Lafoucher, lindos quadros de salão com riquissimas gravuras—Le paradis, Le dernier jour. Selecta collecao de livros: de direito, sciencias, historia e litteratura, etc.

GRANDE REFEITORIO

boa e grande mesa elastica de vinhatico, lindos etagères, excellente guarda prata, cadeiras de palhinha, ditas para criança e outros moveis uteis.

CRYSTAES, PORCELLANAS E FINO ELECTRO

apparelhos brancos de porcellana, para jantar: chicaras modernas friso coral, azul, ditas florestadas, calices para cerveja, vinhos do Rheo, Porto e Xerez, fias garrafas de crystal, copos de dito, queijiras, decanços, canequilhas para café, jarros para agua, compoteiras, pratos, ricas salvas lavradas, rico apparelho para chá, licoreiros, taças, etc.

PRATA EM OBRA

faqueiros de familia completos e novos, paliteiros, salvas, facas, garfos, colheres, ditas de ché ditas de arcaz e sda, trinchantes, etc.: sendo a venda a peso garantido.

E OUTROS VARIOS ARTIGOS

dignos de attenção e da concorrência publica por ser tudo bom e de perfeita escolha não excluindo objectos de uso diario e quantidade de miudezas e que todo vender-se ha no acto do leilão. Sabbado, 15 ás 10 1/2 horas fixas

Descoberta espantosa

Cura a morpheá o Extracto Fluido de Atauba de Sabyra. Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas rebeldes, bubões e cancores; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, d'arthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guado por um pagé, chegou á tabe de indios da tribu dos Therenos o estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio tem obtido esplendidos resultados.

E uma medicacao protectora da humanidade e cura como por encanto. Custa uma dzia de vidros 60\$000. O UNICO DEPOSITARIO NA CIDADE DE S. PAULO em casa dos srs. Peixoto, Estella e Comp. 30-17 Quatro Cantos

O ADVOGADO

Alberto Bezamat. Escriptorio—Rua da Imperatriz n. 27. Residencia—Rua do Barão de Itapetzinga.

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO A VAPOR O PAQUETE A VAPOR RIO-NEGRO Commandante 1º Tenente F. D. M. Paes Leme. Sahrá no dia 15 do corrente ao meio-dia, para: PARANAGUÁ, ANTONINA, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PORTO-ALEGRE e MONTEVIDEO.

Recebe cargas e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até o dia 10 do corrente.

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Esperado dos portos do Sul, sahrá no dia 18 do corrente, ao meio-dia, para o RIO DE JANEIRO. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-NEGRO Commandante 1º Tenente F. D. M. Paes Leme. Esperado dos portos do Sul, sahrá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para o RIO DE JANEIRO. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO Commandante 1º Tenente E. do Prado Seixas. Sahrá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para: CANANEA, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PORTO-ALEGRE, e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos. RUA 28 DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTEMBRAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente. 3-2

Club Gymnastico Portuguez

FESTA DO CENTENARIO DE CAMÕES. Tendo a directoria desta sociedade, per proposta de seu vice-presidente Gomes Cardim, resolvido commemorar o terceiro centenario de Camões, em 10 de Junho proximo futuro, inaugurando uma bibliotheca, precedida esta solemnidade de uma sohrá litteraria, para o que se acham já inscriptos alguns dos mais distinctos academicos, e outras pessoas desta cidade, que se dignam abrilhantar esta festa com a sua eloquente palavra; a mesma directoria, comquanto disponha, para a inauguração da bibliotheca, de uma quantia avultada, donativo de uma exma. senhora desta capital, para este fim, exclusivamente, ainda assim, precisando ser auxiliada, para levar a cabo seu desideratum, pede a seus socios, não excluindo qualquer pessoa extranha ao club, que se interesse por elle, a fineza de concorrer com qualquer donativo pecuniario, ou volumes de obras que possam augmentar e enriquecer a bibliotheca, o que poderá fazer nas casas dos srs. 1.º thesoureiro, Domingos Bastos, a rua do Commercio; Victor de Azevedo (loja do Triumpho), pateo da S6; Gomes Cardim, rua da Boa Morte n. 28, onde se acha aberta a subscrição. Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paulo, 26 de Abril de 1880. Simas Junior.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente. 3-2

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina á vapor de força de quatro cavallos, em bom estado; com machina de apparelhar, fazer molduras, serras circulares, torno para madeira com todas os seus pertences; para tratar na rua do Imperador n. 37. 6-3

Jahú e Dous Corregos. O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

Dr. Antonio Dino ADVOGADO RUA DE S. JOH'N. 68 quint. e doming.

No senado não houve sessão a 12 por falta de numero.

A' ULTIMA HORA

Na camara dos deputados foi apresentado o projecto de resposta á falla do throno. Foram approvados em 2.º di cesso os projectos de creditos supplementar e extraordinario de 1,280,000\$000 e aquelle de 6,880,819\$378, ao ministerio da agricultura, depois de fallar e respectivo ministro.

No dia 12 realisou-se a benção dos reservatorios do novo encanamento das aguas do rio do Ouro, no Pedregulho; assistiram á inauguração SS. MM. Imperiaes. Nessa occasião foram lidos pelo ministro da agricultura os despachos agradecendo com a commenda e habito de roza os engenheiros que prestaram serviços nas obras do abastecimento das aguas.

Haviam melhorado os srs. visconde de Pelotas e conselheiro Silveira Martins; ambos entravam em convalescença.

Foi elevado a commandador da ordem da Rosa o official da mesma ordem dr. Hercules Velloso Ferreira Penna, pelos serviços que tem prestado como engenheiro.

Tambem foram condecorados os engenheiros encarregados dos trabalhos da estrada de ferro de Baturité.

Achava-se gravemente enfermo o dr. Hygino Silva deputado pela provincia de Minas. Os medicos desesperavam do seu estado.

TELEGRAMMAS

RECIFE, 12 de Maio. A apuração dos collegios eleitores, reunidos para eleicao de dois deputados, dá este resultado até agora conhecido: Euzegues de Macedo, 675 votos; Ulysses Vianna, 588; Armínio Tavares, 515; Mello Cavalcanti, 512. A fracção opposicionista publicou um boletim em linguagem vehemente, estigmatizando o governo. Diz-se nelle: « Houve nos democraticos livres e independentes que cingem a fronte com o bonnet rouge, symbolo do homem livre na antiguidade, no presente e em todo o porvir », etc. Mais adiante lê-se este trecho: « Que nem se abate diante das fanfarronadas, violencias e carnificinas dos governos corruptos, verdadeiros cupins das sociedades moralizadas, sentinas imundas de todas as fezes, miseria da vida. » E acaba: « Viva a monarchia! Viva a reforme eleitoral pela constituinte! Vivam os precedentes de 1834! Viva o caracter varonil dos liberais de 1848! O povo é o povo, o governo é a miseria. » Este boletim foi recebido com indifferença. (Jornal de Commercio.) MADRID, 11 de Maio. A Gazeta falsa official, publica um telegramma de Cuba em que se diz ter Garcia (?) desembarcado allí, e setaram se insurgentes activamente por elle. (Nota.—Conta-se que foi enviado a Cuba o general Roque Barcia para concluir a pacificação daquelle colonia; e talvez se desembarcou desse fradilhario, cujo nome em erro telegraphico transformou em Garcia, que aliado o telegramma supra.)

INDUSTRIA NACIONAL FORMICIDA CAPANEMA



Única preparação eficaz, de resultado certo e applicação facil e sem perigo algum, para a completa extincção da

FORMICA SAU'VA

O MAIOR DOS FLAGELLOS DA LAVOURA DO BRAZIL

MOREIRA PINHO & COMP.

unicos e exclusivos possuidores do contracto para a venda do

FORMICIDA CAPANEMA

em todo o Imperio do Brazil, participam ao publico em geral e particularmente aos srs. lavradores desta Provincia, que acabam de abrir uma CASAFILIAL nesta cidade, á rua de S. Bento n. 39.

Outro sim, participam que todas as latas do verdadeiro FORMICIDA CAPANEMA, levam no rotulo e etiqueta a rubrica do autôr, o exm. sr. conselheiro

G. S. DE CAPANEMA

e que o sr. A. M. Coral, tendo deixado de fazer parte da sua firma, em 31 de Dezembro proximo passado, nada mais tem com o

FORMICIDA CAPANEMA

Continuam a ser seus unicos agentes nesta cidade, os srs.

PEIXOTO, ESTELLA E COMP.

S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1880.

MORIERA PINHO E COMP.
(CASA FILIAL EM S. PAULO)
p p JOSE DUARTE RODRIGUES

39 RUA DE S. BENTO 39

FORMICIDA CAPANEMA

Escritorio geral em S. Paulo
39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues

† O desembargador Antonio Candido da Rocha e sua familia mandam, no dia 14 do corrente mez, na igreja do Rosario, ás 8 1/2 horas da manhã, celebrar uma missa por alma de seu prezado amigo o marechal Duque de Caxias, e para assistil-a convidam aos seus amigos e aos admiradores do illustre finado. 2-2

† Guilherme Lebeis Junior, E. de Andrade Lebeis e Alfredo de Andrade, pedem as pessoas de sus amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do settimo dia, que mandam rezar sexta-feira 14 do corrente, na igreja de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, por alma de seu lembrado parente Olegário José de Arruda Mendes, fallecido em Rio Claro. Antecipam-se muito gratos aos que concorrerem para este acto de gratidão. 3-3

Massa fallida do finado Antonio José de Oliveira

Oabelleto assignado, administrador da massa fallida do finado Antonio José de Oliveira, estádo procedendo á liquidação do activo, previne aos devedores da mesma massa que vae dar começo á cobrança judicial, visto terem sido infructuosos os meios amigaveis: 3-3

Escritorio do Largo do Colégio n. 8. O administrador, Vicente Ferraz de Silva. 3-3

Attenção

Campos & Irmao, proprietarios da tancaria do largo de Palacio n. 8, acabam de fazer aquisição de 2 habeis officias hespanhóes, com longa pratica de fazer vasilhames, tanto para fabricação de cerveja, como para qualquer fabrica de destillação ou douras para fazer vinho ou quaequer vasilhas para deposito de aguardente para accommodar de 1 a 200 pipas; e stanno apromptando vasilhas para uma fabrica de cerveja que se está montando nesta capital e podem ser vistas até o dia 16 do corrente. Vende-se pipas para aguardente arcazes de ferro e oleadas a 10\$000. S. Paulo, 11 de Maio de 1880. 5-3

RINK RINK

A abertura do Rink fica transferida para o dia 20 proximo. 3-2

A's exmas. familias

Uma senhora chegada da Europa fez vendidos pelos ultimos figurinos assim como enxovas para noivas e penteados para as jôias e mais senhores, com praticas e gosto, rua do Gasometro n. 7. 3-1



Club Gymnastico Portuguez

A directoria desta sociedade faz sciente aos srs. socios que, na reunião de 11 do corrente foi resolvido que, como demonstração de sentimento pela morte do inlyto general exm. sr. Duque de Caxias, a coctar do dia 12 o salão de club se conservasse fechado por espaço de 3 dias e a bandeira pelo mesmo espaço de tempo estivesse hastada a meio pa. 3-2

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez, em S. Paulo 11 de Maio de 1880. - O 1º secretario, Simas Junior. 3-2

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixilhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pomba, rua da Imperatriz n. 1. B 100-39

PRECISA-SE de um copete floz, no hotel das Familias, no Braz n. 72, em frente á Rotação do Norte. 4-2

LOTERIA

4102	DOUS DECIMOS	2.000.000
3228	"	1.500.000
1558	BILHETE INTEIRO	500.000
2589	"	500.000
631	DOUS DECIMOS	200.000

Chalet Piratininga

22 Rua do Commercio 22
Da loteria da Bahia que se extrahiu a 4 do corrente foram vendidos os premios acima neste feliz chalet, como se prova com elles na vidraça.
Temos a venda bilhetes da loteria n. 80 da côrte 30 000\$000, ultima deste plano, 81 de 30.000\$000 da côrte, novo plano, quarto vigesimo da Provincia.

PREÇOS DOS BILHETES DA LOTERIA VINTE CONTOS DA CÔRTE

Um bilhete inteiro.	24\$000
Um meio	12\$000
Um quinto	5\$000
Um decimo	2\$500

Registro e sello por conta do freguez. Recebe-se recommenda do interior. Fez-se despoitos dos bilhetes premiados.

Vende-se estampilhas de todos os valores 22--RUA DO COMMERCIO--22

Piratininga & Comp. 2

Bom emprego de Capital

Vendem-se na rua do dr. Dutra Rodrigues oito casinhas, todas alugadas, e muito procuradas, que dão 130.000 de aluguel mensal, dando por tanto muito bom juro do capital empregado. Trata-se com o proprietario Eugenio Seide na mesma rua ou na Rua de S. Bento na obra do dr. Prado. 15-14

Grande chacara no Braz

Aluga-se, por contracto de 3 ou 4 annos, tem bo case, grande capital, muitos arvores e plantações do hortallizos, muito proximo da linha de bonde. Para informações, rua do Lourenço Gucco, armazem. 6-5

Barateza

NA

Casa da Lua

58--Rua de S. Bento--58
VENDE-SE

Uma caixa com camisas brancas, por 14\$.
Uma caixa com camisas de côr, por 18\$000.
Uma caixa com camisas de meias, por 10\$000.
Uma caixa com meias para homens, por 6\$000.
Uma caixa com meias para senhoras, por 7\$000.
Uma caixa com collarinhos para homens, por 6\$000.
Uma caixa com collarinhos e punhos para senhoras, por 3\$000.
Uma dozia de lenços brancos, de 1\$500, 2\$500 e 4\$000.
Uma duzia de meias para meninos e meninas, 3\$000 e 4\$000.
Lã, covado 200, 300, 400 e 500 rs.
Merino preto, metro a 1\$000.
Sobretudo superior a 22\$000.
Flanellas de todas as qualidades, chales de lã, cobertores bordados, chitas, gassé, moirins, algodão pxford, brins, colchas, cacheneis, baetas e mais fazendas baratas.

58--RUA DE S. BENTO--58 6-2

O ADVOGADO
Joaquim Roberto de Azevedo
Marques Filho
TEM SEU ESCRITORIO NA
-Villa de Brotas-